



DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL • REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
• INSERÇÃO PRODUTIVA, EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E RENDA
• CULTURA DE PAZ E SEGURANÇA CIDADÃ • URBANISMO E MOBILIDADE URBANA
• MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA
• SAÚDE • SEGURANÇA ALIMENTAR • ESPORTE E LAZER • IGUAL-





Sumário

- 6** VISÃO DE FUTURO
- 8** SITUAÇÃO A ENFRENTAR
- 10** ESTRATÉGIAS
- 12** PLANOS ESPECÍFICOS
- 18** ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS



UMA CIDADE COM DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA.

Uma cidade com dinamização econômica e inclusão produtiva é aquela na qual o crescimento da economia, do emprego e da renda combina o fortalecimento da capacidade de competir no mercado das atividades já consolidadas, a emergência de novos segmentos econômicos com alta geração de renda e a ampliação da inclusão produtiva, com destaque para o fortalecimento da economia solidária. Nela, as atividades econômicas se dão de forma descentralizada, gerando emprego e renda local e aproveitando a criatividade e o empreendedorismo dos micro e pequenos empresários.

VISÃO DE FUTURO





A economia de Fortaleza terá padrões de competitividade elevados no Brasil, dinamizando e fortalecendo as atividades de vocação, dentre os quais o turismo, e diversificando a base produtiva com novos segmentos de alto valor agregado e alta densidade de conhecimento, tais como: economia do mar, economia criativa, tecnologia da informação e comunicação, serviços avançados, indústrias farmo-bioquímicas (incluindo fitoterapia), metal-mecânica (novos materiais) e eletroeletrônica.

As atividades econômicas de Fortaleza serão descentralizadas e com presença ampla da indústria, artesanato, comércio e serviços nos diversos territórios da cidade, gerando emprego e renda local e aproveitando a criatividade e o empreendedorismo dos micros e pequenos empresários, incluindo formalização do comércio ambulante, e contando com mão de obra que assegure qualidade, produtividade e elevação da renda.

Também terá uma agricultura urbana com funções sociais, econômicas e ambientais, de forma inclusiva, produzindo hortifrutigranjeiros para demanda local, com fazendas urbanas, hortas caseiras e de telhados.

A atividade ambulante de Fortaleza será organizada e regularizada, com capacitação e articulação dos ambulantes com o poder público na implementação e cumprimento de direitos e deveres, como a padronização de espaços de acordo com suas especificidades e a setorização de comércio, possibilitando que o ambulante trabalhe em condições confortáveis e seguras.

As atividades econômicas de Fortaleza terão responsabilidade social e ambiental, com destaque para a indústria da construção civil, comprometida com um ambiente urbano sustentável e competitivo, incorporando os novos conceitos urbanísticos e compreendendo a sua contribuição para a agregação de valor dos negócios.

SITUAÇÃO A ENFRENTAR

O Produto Interno Bruto – PIB – de Fortaleza cresceu de forma continuada no período de 1990 a 2012, passando de R\$ 23,6 bilhões para R\$ 43,4 bilhões, neste período, mas sofrendo um leve declínio a partir do desaquecimento da economia brasileira, em 2012.

Apesar de ter tido um crescimento econômico superior ao das outras grandes capitais do Nordeste, o nível de competitividade de Fortaleza ainda é baixo. No Índice de Cidades Empreendedoras, da Endeavor (2015), Fortaleza era a 30ª cidade, no total de 32 analisadas, com nota de 4,82 em uma escala de 0 a 10.

A capacidade competitiva de Fortaleza é limitada por conta da defasagem tecnológica, do modesto nível de educação - embora seja melhor que o das outras do Nordeste -, da deficiente qualidade profissional, da desorganização do espaço e da infraestrutura e da inconsistência do sistema normativo e microeconômico.

A economia fortalezense estabeleceu-se como um centro de serviços. Todavia, as indústrias de confecções e alimentos e bebidas conservam um peso significativo na estrutura da economia da capital.

A evolução do mercado de trabalho, resultado da combinação da dinâmica da economia (crescimento do PIB e mudança da estrutura produtiva) - perfil e tamanho da oferta de emprego - e da população, registrou na década anterior ao Plano, um crescimento importante: passou de 45,9%, em 2000, para 53,6%, em 2010.

A economia de Fortaleza apresenta grande informalidade. em 2010, 23,6% da população ocupada não tinha carteira assinada, e 22,8% era formada por trabalhadores por conta própria e/ou empregadores informais, totalizando 46,4% da população ocupada na informalidade.

A economia da cidade, entretanto, está fortemente concentrada na região central e em alguns bairros da Regional 2, quando medida pelo pessoal ocupado ou número de empreendimentos. Esta concentração de empregos não coincide com a distribuição da população no território, o que causa um grande impacto no deslocamento das pessoas na cidade.

A distribuição da economia no território municipal reflete e, ao mesmo tempo consolida, a desigual competitividade local no município, entendida como a vantagem diferenciada para atrair investimentos e manter atividade econômica sustentável.



ESTRATÉGIAS

1 - ENFRENTAR A BAIXA COMPETITIVIDADE

A competitividade da economia depende do desempenho em educação e qualificação profissional, inovação tecnológica, qualidade do espaço urbano, incluindo mobilidade, qualidade do meio ambiente e segurança pública. Além dessas áreas, o ambiente de competitividade requer a existência de um sistema normativo que facilite e estimule os negócios. Assim, para enfrentar o baixo nível de competitividade de Fortaleza, devem ser combinadas ações nessas áreas: educação pública; ciência, tecnologia e inovação; saneamento e meio ambiente; segurança; mobilidade, acessibilidade e melhorias urbanísticas.

2 - POTENCIALIZAR SEGMENTOS DE ALTO VALOR AGREGADO

Fortaleza possui potencialidades em segmentos econômicos de alto valor agregado, a exemplo da economia do mar; economia criativa; tecnologias de informação e comunicação e de novas indústrias e serviços avançados.

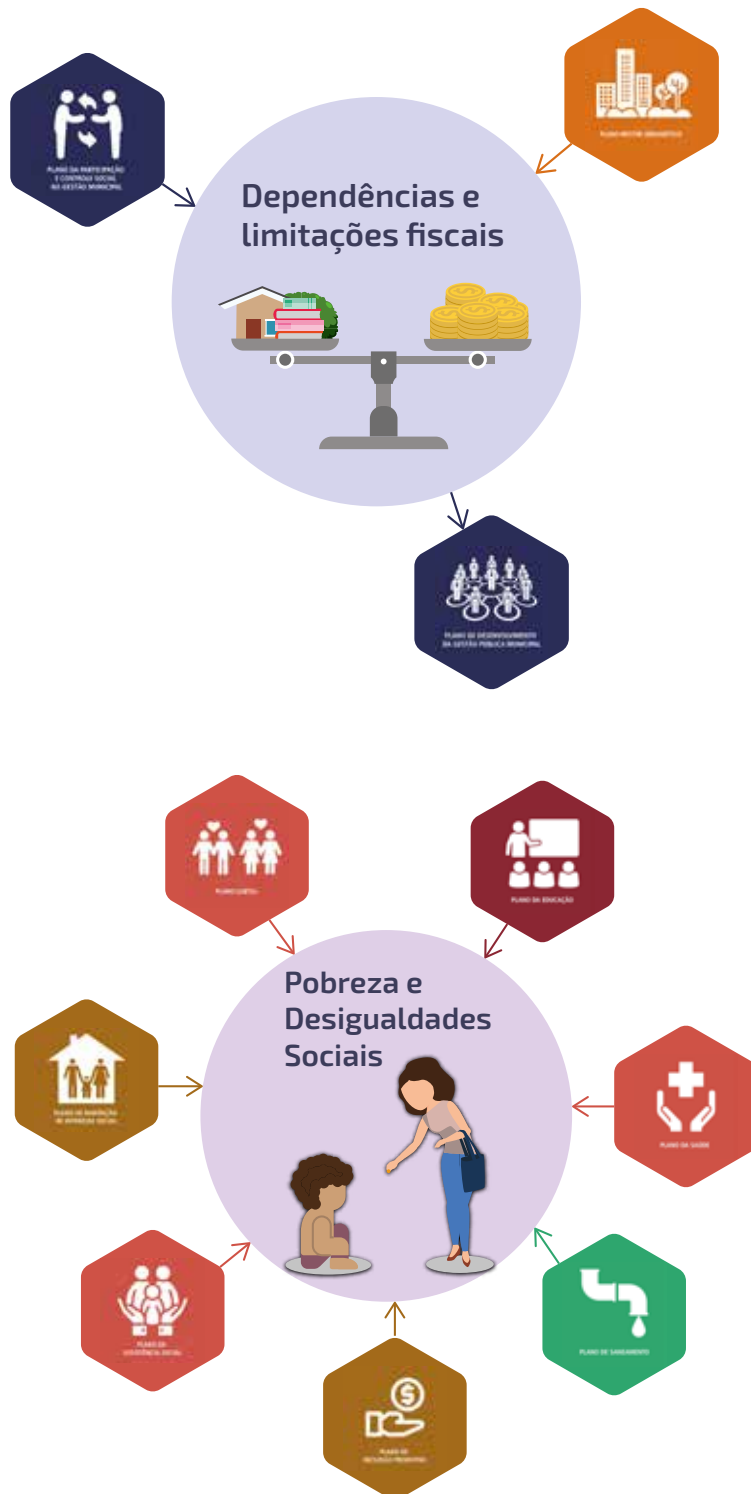
3 - CONSOLIDAR ATIVIDADES DE GRANDE POTENCIAL

Há necessidade de investir para criar condições necessárias ao desenvolvimento e adensamento das principais cadeias produtivas do município, em particular, a do turismo, da construção civil e das confecções, ampliando sua competitividade.



4 - PROMOVER A INCLUSÃO PRODUTIVA



Promover a inclusão produtiva e inserção social da população, contribuindo para a superação da pobreza, exige redução das desigualdades sociais e elevação da qualidade de vida da população. Desenvolver o empreendedorismo, a economia solidária, apoiar a formalização dos pequenos negócios, qualificar atividades informais, desenvolver atividades potenciais como a agricultura urbana, deverão ser ações voltadas para ampliar as oportunidades de emprego e renda, assegurando uma maior inclusão da população na economia.







PLANOS ESPECÍFICOS

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DE AGRICULTURA URBANA Agricultura Urbana	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza e a inserção econômica de parte da população por meio da agricultura urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da agricultura urbana agroecológica; Fortalecimento do capital social, ambiental e cultural; Promoção em agricultura agroecológica, da educação ambiental e da educação alimentar e nutricional. 	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão de 60 mil pessoas na cadeia produtiva da agricultura urbana; Seis fazendas urbanas autossustentáveis, instaladas em comunidades vulneráveis; Déficit alimentar e nutricional das comunidades das fazendas urbanas e das famílias do Projeto Plantar e Comer, da Rede de Ensino Municipal, zerado; Produção local de 20% da demanda por produtos hortifrutigranjeiros orgânicos, com preços competitivos; Produção de 500 mil mudas nativas e frutíferas para o reflorestamento urbano da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Instituto de AU Secretaria de Educação Sebrae Secretaria de Justiça Seuma Ecofor
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DAS CONFECÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza. 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento e aperfeiçoamento de produção do setor vestuário; Estímulo ao adensamento da cadeia produtiva têxtil-confeccões; 	<ul style="list-style-type: none"> Elevação da participação de confeccões no emprego, de 3% para 6%. 	<ul style="list-style-type: none"> SDE Empresas Sindicato Sebrae Câmaras Setoriais Fiec


<p>Confecções</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção da inovação tecnológica na cadeia têxtil e do vestuário; ■ Promoção da comercialização e marketing estratégico renovável. 			
<p>PLANO</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>LINHAS DE AÇÃO</p>	<p>METAS E RESULTADOS ESPERADOS</p>	<p>ENVOLVIDOS</p>
 <p>PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL</p> <p>Construção Civil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Modernizar a construção civil com inovação tecnológica que melhore a qualidade e a segurança, aumentando a produtividade e a eficiência do setor. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção da melhoria da produtividade da construção civil. ■ Estímulo ao adensamento (a jusante e a montante) da cadeia produtiva da construção civil na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção da melhoria da produtividade da construção civil. ■ Estímulo ao adensamento (a jusante e a montante) da cadeia produtiva da construção civil na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ SDE ■ Sebrae ■ Sindicato ■ Empresa ■ IFce
<p>PLANO</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>LINHAS DE AÇÃO</p>	<p>METAS E RESULTADOS ESPERADOS</p>	<p>ENVOLVIDOS</p>
 <p>PLANO DA ECONOMIA CRIATIVA</p> <p>Economia Criativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolver estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada; ■ Consolidar os setores econômicos mais competitivos e de alto valor agregado; ■ Institucionalizar a Economia Criativa no município, descentralizada nos territórios, visando ao desenvolvimento local e regional; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Infraestrutura e desenvolvimento dos territórios criativos; ■ Fomento (Linhas de crédito; promoção da exportação de produtos criativos; parques tecnológicos; incubadoras de empreendimentos criativos e distritos culturais, inteligentes e criativos; rede de espaços culturais, inteligentes e criativos; fomento à criação, produção, circulação, comercialização e ao consumo de bens; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ampliação do crescimento de participação da Economia Criativa no PIB para 6%. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ SDE ■ Seinf ■ SDHDS ■ Secultfor ■ Seuma Sepog Citinova Sefin Iplanfor SME


Economia Criativa (CONTINUAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover atividades de inclusão produtiva dinamizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Formação para profissionais e empreendedores criativos; ■ Produção de informação e conhecimento sobre a economia criativa. 		
PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 Economia do Mar	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de um <i>hipercluster</i> constituído por setores que atuam em um conjunto de políticas e práticas integradas numa estratégia de rede de empresas especializadas, visando o aproveitamento das potencialidades do mar e região costeira, de forma ordenada e sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Exploração dos Recursos Marinhos: <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e Desenvolvimento para mapeamento dos recursos marinhos e acompanhamento dos impactos causados pelas mudanças climáticas; • Investimento em tecnologia e inovação para exploração sustentável dos recursos marinhos no litoral de Fortaleza. ■ Porto do Mucuripe: <ul style="list-style-type: none"> • Investimentos Portuários; • Melhoria para acesso ao Porto do Mucuripe; • Melhorias Operacionais. ■ Pesca: <ul style="list-style-type: none"> • Medidas para Ordenamento da Cadeia Produtiva; • Apoio e Incentivo Institucional às atividades de Pesca e Aquicultura; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Em 2040 o aproveitamento econômico dos recursos marinhos deve representar 1% do PIB; ■ Aumento da competitividade para recepção e movimentação de cargas e recepção de grandes navios turísticos no Porto do Mucuripe; ■ Até 2040, o setor pesqueiro deve representar aproximadamente 5% do PIB; ■ Elevação anual de 5% no número de turistas em Fortaleza. 	

<p>Economia do Mar (CONTINUAÇÃO)</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Formação e Capacitação Profissional para Pesca e Aquicultura. ■ Aquicultura: <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à Aquicultura em Fortaleza; • Investimento para Aquicultura Sustentável em Fortaleza; • Incentivo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica. ■ Turismo: <ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em Infraestrutura Turística. 		
<p>PLANO</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>LINHAS DE AÇÃO</p>	<p>METAS E RESULTADOS ESPERADOS</p>	<p>ENVOLVIDOS</p>
 <p>PLANO DA NOVA INDÚSTRIA E SERVIÇOS AVANÇADOS</p> <p>Nova Indústria e Serviços Avançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover a dinamização da economia de Fortaleza com crescimento de atividades emergentes e de alto valor agregado e densidade de conhecimento; ■ Estimular o adensamento das cadeias produtivas com ampliação dos serviços avançados e da indústria de insumos, máquinas e equipamentos, produtos eletroeletrônicos, indústria de saúde e cosméticos, bem como a ampliação do mercado das áreas de educação e saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promoção do ambiente de negócios para a nova indústria; ■ Promoção dos serviços avançados e ampliação da oferta de empregos junto aos mercados de educação e saúde; ■ Implantação de condomínios industriais e parques tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elevação da participação da indústria de transformação no emprego de 11%, para 13%; ■ Crescimento médio anual de 1,2% das indústrias que inovam. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ SDE ■ Secretarias Regionais. ■ Sistema S ■ Universidades. ■ Setor Privado.

**Nova Indústria
e Serviços Avançados**
(CONTINUAÇÃO - OBJETIVOS)

- Promover a elevação da produtividade da economia de Fortaleza com a implantação de atividades de alta densidade tecnológica;
- Estimular o adensamento das cadeias produtivas com ampliação dos serviços avançados e da indústria de insumos, máquinas e equipamentos, produtos eletroeletrônicos, indústria de saúde e cosméticos, bem como a ampliação do mercado das áreas de educação e saúde;
- Promover a elevação da produtividade da economia de Fortaleza com a implantação de atividades de alta densidade tecnológica.

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 PLANO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dinamização econômica e inclusão produtiva por meio da Tecnologia da Informação e Comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estímulo à formação, retenção e a atração de capital humano para o setor de TIC; ■ Estímulo à geração do conhecimento científico e tecnológico em TIC e o processo de inovação do setor; ■ Robustez do setor de TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Manter o crescimento constante em 10% ao ano da participação do Setor de TIC no PIB do Ceará; ■ Aumentar o número de pessoas trabalhando no Setor de TIC crescendo em 8% ao ano; ■ Implantar um novo parque tecnológico, na zona metropolitana de Fortaleza, com foco na área de TIC; ■ Aumentar o número de pessoas com formação superior na área de TIC crescendo em 10% ao ano. 	

PLANO	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	METAS E RESULTADOS ESPERADOS	ENVOLVIDOS
 <p>PLANO DO TURISMO</p> <p>Turismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumentar a participação do turismo no PIB de Fortaleza 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento institucional e gestão participativa; ■ Qualificação de territórios e serviços para o turismo; ■ Capacitação para o turismo; ■ Marketing a segmentos turísticos; ■ Infraestrutura turística. ■ Estudos e Pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumentar o número de chegadas de turistas em Fortaleza para 4,83% ao ano; ■ Manter a permanência média em 10 dias; ■ Promover a inserção de 5 territórios no turismo: Parangaba, Messejana, Sabiaguaba, Leste-Oeste/Barra do Ceará; ■ Aumentar a diversificação da motivação da viagem para 06 segmentos (sol e praia, negócios e eventos, esporte e aventura, saúde, náutico e melhor idade); ■ Diversificar a rede hoteleira com a implantação de 14.347 Unidades habitacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Setfor ■ Comtur ■ Fortur ■ Iplanfor ■ Iphan ■ Sece ■ Sistema S ■ Etufor ■ Secretarias Regionais ■ AMC ■ MTur ■ Empresários do Turismo. ■ Universidades ■ Embratur ■ Governo do Estado.

ALGUMAS AÇÕES E RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

PLANO DE AGRICULTURA URBANA

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Projeto Plantar e Comer na Rede de Ensino Municipal.
- Rede de capacitação e assistência técnica.
- Projeto Empreendedores Comunitários.
- Capacitação em Agricultura Urbana Agroecológica.

PRIMEIROS RESULTADOS

- 06 hortas comunitárias a serem instaladas até 2020.



PLANO DE CONFECÇÕES

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Promoção da participação em feiras e eventos.
- Promoção da comercialização de “sobras” e resíduos de matérias-primas (por meio do Portal do Setor de Vestuário do Ceará).
- Qualificação profissional e capacitação em gestão especializada.
- Incentivo à modernização das empresas (máquinas, equipamentos e tecnologia).

PRIMEIROS RESULTADOS

- Produção de artigos de confecção utilizando retalhos no atelier de moda do Centro de Referência do Empreendedor no Bom Jardim.
- Em 2019: 411 empreendedores capacitados no Projeto Mulher Empreendedora.
- 23 empreendedores capacitados no atelier



de moda do Centro de Referência do Empreendedor no Bom Jardim (Projeto Meu Bairro Empreendedor).

- Em 2018: capacitação de 381 empreendedoras através do Projeto Mulher Empreendedora.

- Em 2019: Implantados 66 empreendimentos do Projeto Mulher Empreendedora.

PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Atração de empresas de suprimento do setor de Construção Civil.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Em implementação o Programa de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza (PRODEFOR) para implementar a atração de empresas de suprimento do setor de Construção Civil.



PLANO DA ECONOMIA CRIATIVA

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Criação de infraestrutura para a potencialização das dinâmicas econômicas dos clusters criativos nos diversos bairros da Cidade.
- Linhas de financiamento/microcrédito, considerando as demandas e perfis dos profissionais e empreendedores criativos, contemplando, inclusive, a geração e disseminação do conhecimento sobre processos e produtos criativos inovadores; tendo como referência modelos de investimentos de risco e não reembolsáveis.
 - Fomento à criação e ao fortalecimento de incubadoras de empreendimentos criativos.

PRIMEIRO RESULTADOS

- Plano de Implementação do Distrito Criativo.
- Chancela de Fortaleza como Cidade Criativa da Unesco em 2019.
- Criadas 48 linhas de financiamento através do Projeto Mulher Empreendedora.
- Projeto Startup Fortaleza. Previsão de 75 linhas de crédito para financiamento de máquina, in-

sumos e equipamentos para startups com valor de até R\$ 15 mil com 40% não reembolsável.

- 6 incubadoras de empresas por meio do Projeto de incubadoras de empresas de Fortaleza (Bom Jardim, Vicente Pinzón, Parangaba, Unigrande, UECE, UNI7) em 2019.

PLANO DE ECONOMIA DO MAR

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Criação de banco de dados sobre recursos marinhos.
 - Desenvolvimento da mineração marinha
 - Ordenamento da pesca.
 - Desenvolvimento da aquicultura.
 - Réveillon de Fortaleza.
 - Nova Beira Mar.
 - Conclusão do Aquário do Ceará.
 - Término das Obras do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP).
 - Dragagem de aprofundamento do Terminal Multiuso do Porto do Mucuripe.

PRIMEIROS RESULTADOS



- Réveillon realizado anualmente.
- Obras da Avenida Beira Mar em execução, em 2020.
- Execução da obra do Aquário de Fortaleza (SEINFRA - Obra 75% concluída - SETUR - Equipamento 30% concluído).
- Obras do Terminal Marítimo finalizadas.
- Dragagem de aprofundamento de 12,70m do Terminal Multiuso do Porto do Mucuripe, realizada em 2019.

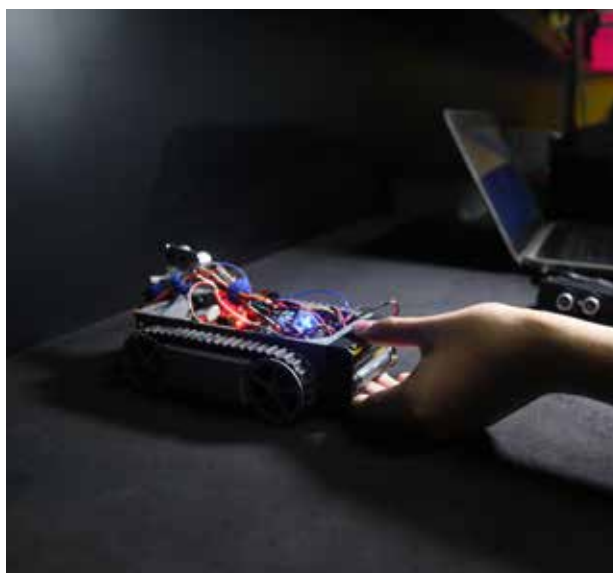
PLANO DE NOVAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS AVANÇADOS

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Capacitação de mão de obra
- Projetos de inovação ancorados em gestão.
- Implantação de condomínios industriais.
- Implantação de Ecoparque e indústria de reciclagem.
- Implantar parques tecnológicos e incubadoras próximos dos centros de conhecimento.

PRIMEIROS RESULTADOS

- O Programa CITILAB fomenta a participação de cientistas, alunos e especialistas de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento, na aplicação de soluções criativas e inovadoras para a melhoria das condições da vida urbana e para questões relacionadas ao planejamento da cidade, aproximando a pesquisa à gestão pública, possibilitando a implementação de soluções inovadoras para as problemáticas da cidade. CITILAB I e II já concluídos, ambos com 8 projetos cada.
- Algumas áreas de Fortaleza já tem incentivos do Programa PARQFOR: I- Zonas Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômica (ZE-DUS); II - O conjunto de áreas territoriais do município, compreendidas nas Zonas Especiais do Patrimônio, Histórico, Cultural e Arqueológico (ZEPHS); III- Os campi de Instituições de Ensino Superior (IES), reconhecidas pelo Ministério da Educação, que solicitem participar do Programa (neste caso os campi da UNI7, UNICHRISTUS, UNIGRANDE, FB UNI, UNIFOR), e os campi das instituições públicas de ensino superior (UFC, UECE, IFCE); IV- Áreas denominadas pelo município como Parques Tecnoló-



gicos e Criativos de Fortaleza, como a área do entorno da UECE e a área Parque Tecnológico Praia do Futuro.

- São 4 incubadoras montadas: No Centro Universitário UNIGRANDE; 01 na UECE; e 01 no Centro Universitário Sete de Setembro.
- O Projeto Incubadora de Empresas, da SDE, realizou, até fevereiro de 2020, 56 capacitações e 32 consultorias nas unidades Campos Unigrande, Estação Metrô Parangaba e UECE, beneficiando mais de 700 pessoas.
- O Parque Tecnológico da UNIFOR (TEC UNIFOR) possui cerca de 2.000 m² destinados à instalação de empresas nos setores de pesquisa, desenvolvimento e inovação, uma incubadora de empresa, além de laboratórios de inovação a serem compartilhados.

PLANO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Formação continuada de profissionais de nível médio nas diversas categorias de TIC (desenvolvedores, infraestrutura e administração de redes etc.).
- Estímulo à Inovação nas empresas de TIC.
- Estímulo à Inovação para a resolução de problemas e situações do cotidiano da cidade.
- Estímulo ao ambiente de Startups.
- Construção da rede de espaços criativos, inteligentes e culturais.
 - Criação do Programa Fortaleza das TICs, com uma marca forte e que albergaria todas as linhas de ação, parques e incentivos ao setor de TIC.
 - Criação de um novo Parque Tecnológico de Fortaleza, relacionado ao Setor de TIC.



PRIMEIROS RESULTADOS

- Criado, em 2019, o programa ProFuturo, com qualificação profissional, e ofertado pela prefeitura de Fortaleza em diversas áreas, inclusive de TIC.
- Criado o programa de corredores digitais que promove iniciativas de estímulo ao empreendedorismo e desenvolvimento de startups. Trata-se de um programa público de apoio a novas empresas do Nordeste, onde são avaliados o conhecimento de jovens no processo de germinação, transformando ideias inovadoras ou projetos científicos/tecnológicos, em modelos de negócio viáveis, sustentáveis e escaláveis.
 - Diversas ações estão sendo executada através de projetos inovadores da CITINOVA. São eles: Iracema Virtual, Projetos Secultfor e Formações e Cultura, Projetos de inovação em parceria com Habitafor, Implantação do CITYLAB - Ícones Culturais Virtuais, CITYLAB EAD, Ecossistemas de Inovação, Internet do Palmeiras, Mobilidade Urbana, Hacker Cidadão, Dados Abertos, Participa.
 - Projeto Criar-Ce, localizado no prédio do Cine São Luiz, é um ambiente colaborativo para

apoio ao desenvolvimento de novos negócios, e baseado no fomento à cultura maker (criação de softwares e hardwares), uma incubadora (para o processo de montagem da empresa) e a fablab (para desenvolvimento e formatação do produto ou serviço, antes de ele chegar ao mercado). A Prefeitura de Fortaleza, através da CITINOVA, criou o projeto Vila da Cultura Digital, responsável pela implantação de Casas da Cultura Digital. O projeto é de incentivo à pesquisa e à divulgação de conteúdos relacionados à cultura digital, além de criar experiências c/ jogos eletrônicos. Os locais abrigam um ambiente onde jovens pesquisadores desenvolvem projetos usando componentes eletrônicos, realizam atividades de robótica, reciclagem e manutenção de computadores. Equipamentos instalados na Praia de Iracema e nos Cucas dos bairros do Mondubim, Jangurussu e Barra do Ceará.

- Instituto Iracema Digital: uma associação privada sem fins lucrativos que se propõe a conectar inteligências com o objetivo de ampliar as oportunidades do ecossistema digital do Ceará.
- Parque tecnológico sendo criado, na Praia de Iracema, com o objetivo de se tornar o HUB tecnológico da cidade de Fortaleza. Órgãos em processo de mudança: CITINOVA, Iracema Digital, Casa Azu).

PLANO DO TURISMO

ALGUMAS AÇÕES PROPOSTAS

- Adequação dos equipamentos e atrativos turísticos para portadores de necessidades especiais.
- Construção de postos de observação, salvamento e segurança na orla de Fortaleza, como estruturas de apoio à segurança pública.
- Ordenamento do uso da orla Leste e Oeste (estabelecer e sinalizar, o uso definindo as diferentes atividades: banho, esporte).

- Ampliação do selo de qualidade, com a realização de novas edições em novos equipamentos/serviços, a saber: agência de viagens, transportadora turística, parques temáticos e acampamentos turísticos.
 - Construção, em regime de parceria público-privada, de equipamentos e espaços públicos para práticas de esporte e lazer (praças, skate parques, quadras esportivas, anfiteatro, guarderia etc).
 - Implantação de linha de ônibus executivo, de hora em hora, com rota Aeroporto/orla marítima/Rodoviária, Mercado Central e Centro de Eventos (programação e rotas a serem estudadas)
 - Descentralização das feiras de artesanato e confecções para os bairros da periferia (transferência da Feira da José Avelino e dinamização das feiras nos bairros).
 - Funcionamento dos equipamentos culturais nos feriados e finais de semana turnos da manhã e tarde com guiamento.
 - Fiscalização das empresas e dos profissionais prestadores de serviço no turismo para que todos sejam cadastrados/ Cadastur.
 - Manutenção e requalificação dos serviços de informações turísticas



- Criação da Escola de Hospitalidade (cursos de gastronomia e hotelaria)
 - Cursos técnicos para prestadores de serviços e MBA/Gestão para empresários, de equipamentos, atrativos e serviços turísticos.
 - Apoio à captação de cruzeiros marítimos.
 - Apoio à captação de eventos no mercado nacional e internacional.
 - Criação e divulgação de um Calendário Anual de Eventos de Fortaleza (festivais, feiras etc.), organizados por segmento (negócios e eventos, religioso, cultural, esportivo e outros).
 - Desenvolvimento e disponibilização de aplicativo (software e programa de celular) com informações turísticas de Fortaleza e do calendário de eventos mensal.
 - Promoção dos roteiros turísticos para cada segmento, por meio impresso e eletrônico, priorizando os roteiros Caminhos de Iracema, Barra do Ceará e Centro Histórico.
 - Urbanização e requalificação da Av. Beira Mar.
 - Urbanização da encosta do Conjunto Santa Tereza (Conjunto Santa Terezinha).
 - Urbanização e requalificação do Titanzinho, Serviluz e Praia do Futuro (Av. Zezé Diogo, Av. Dioguinho e Av. José Saboia).
 - Realização de pesquisas de demanda e oferta turística nos equipamentos, serviços e atrativos turísticos.

PRIMEIROS RESULTADOS

- Projetos de adequação dos equipamentos e atrativos turísticos para portadores de necessidades especiais em andamento.
 - 15 postos de observação, salvamento e segurança na orla de Fortaleza já criados e criação de mais postos em andamento.
 - Ordenamento do uso da orla Leste e Oeste

em andamento (estabelecer e sinalizar o uso definindo as diferentes atividades: banho, esporte).

- Selo Amigo Turista, Selo Taxista, Passaporte de Fortaleza são projetos contínuos em relação ao selo de qualidade de Fortaleza como cidade que recebe e trata bem o turista.

- Criadas 2 rotas diárias de linha de ônibus executivo com rota Aeroporto/orla marítima/Rodoviária, Mercado Central e Centro de Eventos e mais programações e rotas estão com estudo em andamento.

- Observatório de Turismo, na Secretaria de Turismo, instalado.

- 436 pesquisas realizadas.

- Obras de urbanização e requalificação, do Titanzinho, Serviluz e Praia do Futuro (Av. Zezé Diogo, Av. Dioguinho e Av. José Saboia), iniciadas em 2019.

- Obras de urbanização, da Encosta do Conjunto Santa Tereza (Conjunto Santa Terezinha), finalizadas em 2019.

- Obras da urbanização e requalificação, da av. Beira Mar, iniciadas em 2018, sendo que o projeto relativo à ciclovía já está finalizado.

- Projeto Bom de Fortaleza vem sendo desenvolvido em muitos bairros e, graças a isso, vem suscitando a criação de alguns roteiros locais nos bairros da cidade, a exemplo do Turismo Religioso e Visitação ao Cemitério de Fortaleza.

- Aplicativo (software e programa de celular) com informações turísticas de Fortaleza e do Calendário de Eventos, mensal, lançado em novembro de 2019.

- Mapa de Fortaleza (impresso em meio eletrônico), disponibilizado desde novembro de 2019.

- Vários eventos de valorização das tradições culturais do Ceará já acontecem em Fortaleza, como o Ciclo Carnavalesco, Ciclo Junino, Festa de Iemanjá (registro aprovado em 2017).

- O Calendário Anual de Eventos de Fortaleza organizado por segmento, já existe. Está em andamento a integração e unificação dos eventos de várias secretarias distintas que fazem seus calendários. Atualmente, está sendo divulgado via redes sociais.

- 85 ações de captação de eventos no mercado nacional e internacional para Fortaleza, já foram realizadas desde 2018.

- 34 ações de captação de cruzeiros marítimos para Fortaleza já foram realizadas desde 2018.

- Ações junto ao público final, como eventos, envelopamento de ônibus, estações de metrô, aeroportos, matérias em revistas, programas de TV já foram realizadas, desde 2018, e compreendem 1.332 ações.

- 47 participações em feiras de turismo em geral e dos segmentos prioritários nos mercados nacional e internacional.

- 106 workshops realizados, local e internacionalmente, divulgando Fortaleza para o público profissional dos segmentos priorizados, desde 2018.

- 100 vagas ofertadas para cursos técnicos para prestadores de serviços e MBA/Gestão para empresários de equipamentos, atrativos e serviços turísticos.

- 2 Escolas de Hospitalidade (gastronomia e hotelaria) criadas em 2019.





Edições IPLANFOR
Série Fortaleza 2040

Coordenação Geral
Eudoro Walter de Santana
Superintendente do Iplanfor

Coordenação Técnica
Lia de Souza Parente
Diretora de Planejamento do Iplanfor

Equipe Editorial
Coordenação e textos:
Francisco Carlos Bezerra e Silva
Editoração:
Ademar Assaoka, Eduardo Aparício
e José Antônio Ribeiro Filho

Ilustrações:
Eduardo Aparício e
José Antônio Ribeiro Filho

Revisão:
Rebecca Fontes - MTB 830/04/36-CE

Apoio:
Bruno Casely, Graça Lessa e
Morgana Medeiros.

Fotos:
Acervo PMF

Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução de dados e de
informações contidas nesta publicação,
desde que citada a fonte.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento de
Fortaleza - IPLANFOR

Gabinete do Prefeito
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Superintendente
Eudoro Walter de Santana

Superintendente adjunto
Mário Fracalossi Júnior

Diretores
Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Juliana Mara Sena
Lia de Souza Parente
Maria Cidrack Vieira



FORTALEZA**2040**